

## **ILHÉU DA PRAIA**

Código: PT060 (antiga QQ007)  
Açores: Santa Cruz da Graciosa  
Coordenadas geográficas: 39°03'N 27°57'W  
Área: 11 ha  
Altitudes: 0-57m

### **Critérios**

A4i (*Sterna hirundo*)  
A4ii (*Oceanodroma castro*)  
B1i (*Sterna hirundo*)  
B1ii (*Puffinus assimilis*, *Oceanodroma castro*)  
B2 (*Bulweria bulwerii*, *Puffinus assimilis*, *Oceanodroma castro*, *Sterna dougallii*, *Sterna hirundo*)  
C2 (*Puffinus assimilis*, *Oceanodroma castro*, *Sterna dougallii*, *Sterna hirundo*)  
C6 (*Bulweria bulwerii*, *Oceanodroma castro*)

### **Descrição do sítio**

A IBA é constituída por um ilhéu escarpado a norte com vegetação herbácea no planalto que cobre a quase totalidade do ilhéu. Áreas de calhau rolado na zona Sudeste.

Habitats: Florestas e matas (floresta com espécies de de folha persistente), matos, áreas rochosas (falésias rochosas, ilhéus rochosos, áreas com cascalho), vegetação exótica/introduzida

Uso do solo: agricultura; conservação da natureza e investigação, sem utilização, turismo/recreio, urbano/industrial/transporte

### **Importância ornitológica**

Esta zona é particularmente importante para as aves marinhas nidificantes, incluindo a maior concentração de Roquinho *Oceanodroma castro* nos Açores (existem duas populações nidificantes distintas que nidificam em dois períodos distintos do ano). É o primeiro e único local conhecido na Europa de nidificação de Rabijunco *Phaeton aethereus*. Nos Açores é o único local onde foi escutada a Freira do Bugio *Pterodroma feae* e capturados dois indivíduos com pelada de incubação.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Critérios
<i>Puffinus assimilis</i> Pintainho	N	1997	50	50	B	B1ii, B2, C2, C6
<i>Oceanodroma castro</i> Roquinho	N	1997	400	500	B	A4ii, B1ii, B2, C2, C6
<i>Sterna dougallii</i> Gaivina-rosada	N	2000	31	31	A	A4i, B1i, B2, C2
<i>Sterna hirundo</i> Gaivina-comum	N	2000	951	951	A	A4i, B1i, B2, C2

### **Protecção legal**

Nacional: nenhuma

Internacional: ZPE Ilhéu da Praia

### **Conservação**

O Ilhéu da Praia encontra-se sob pressão intensa das actividades de recreio da população local. Até recentemente, os juvenis e adultos de Cagarra *Calonectris diomedea* eram capturados pelos pescadores. Os coelhos introduzidos no Ilhéu da Praia tiveram um efeito negativo sobre as cavidades no solo onde nidificam os procelariforme e aceleram a erosão do solo, no entanto após a sua erradicação em 1997, seguida de acções de controlo de erosão, a vegetação recuperou consideravelmente. Têm sido desenvolvidas acções de gestão activa no Ilhéu da Praia e a vigilância e a recuperação do habitat estão em progresso (Programa LIFE). No Ilhéu da Praia têm sido conduzidos estudos sobre a ecologia de aves marinhas. A ausência de diploma legal das ZPE por diploma legal

nacional/regional diminui a eficácia de medidas minimizadoras dos impactos e da vigilância existente. Encontra-se em fase de finalização um plano de gestão para a ZPE “Ilhéu da Praia”

Ameaças: Introdução de plantas/animais (C), Perturbação às Aves (A), Recreio/turismo (A)

### **Referências**

Del Nevo *et al.* (1990), Monteiro & Groz (1999), Monteiro *et al.* (1998, 1999, inédito), Pereira *et al.* (2000), Rodrigues & Nunes (2002)